

POLO DE DEFESA

Agenda em São Paulo gerou resultados positivos para o projeto



O empresário Wilson de Oliveira, vice-presidente da Fieg, integrou a comitiva do Comitê de Assuntos de Defesa da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Comdefesa-GO), que esteve em São Paulo apresentando o projeto de implantação de um polo para a atração de investimentos no setor de segurança e defesa em Anápolis. O grupo foi liderado pelo presidente do Comitê, Anastácios Apostolos Dagios, que é também presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), e contou com a presença do prefeito Roberto Naves; dos secretários de desenvolvimento econômico Francisco Pontes (estadual) e Adriano Baldy (municipal); do presidente da Câmara Municipal, vereador Amilton Filho e membros do corpo técnico do Comdefesa-GO.

Segundo Wilson de Oliveira, foi uma agenda bastante produtiva. O primeiro compromisso da comitiva na capital paulista, na manhã de terça-feira, 20, foi na Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABI-

MDE). Na sequência, o grupo se deslocou para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), para um encontro com membros do Comitê de Defesa da entidade. Nas duas reuniões, as lideranças classistas, os agentes políticos e membros do Comdefesa-GO, apresentaram as potencialidades de Anápolis e de Goiás e as vantagens competitivas e estratégicas do polo de defesa.

Na quarta-feira, 21, o presidente do Comdefesa-GO, Anastácios Apostolos, acompanhado dos membros executivos do comitê, realizou visitas técnicas a empresas do Grupo Embraer e do Parque Tecnológico de São José dos Campos. Do grupo Embraer, estiveram presentes nas empresas Atech e Akaer, que estão trabalhando no projeto dos Caças Gripen NG, que serão recebidos pela ALA 2, em Anápolis, em 2021. No Parque Tecnológico de São José dos Campos, a comitiva esteve na IACIT (especializada no controle de tráfego aéreo e marítimo, defesa e segurança pública), que foi convidada e

manifestou interesse em se instalar também em Anápolis, devido à localização estratégica do município.

Wilson de Oliveira avalia que a agenda em São Paulo foi positiva e trouxe alguns resultados significativos, como a sinalização da ABIMDE de filiar-se ao Sistema Fieg e o reconhecimento do Comitê de Defesa da Fiesp ao projeto do Comdefesa-GO, que foi convidado a participar das suas reuniões mensais. “Tanto na ABIMDE como na Fiesp, tivemos uma ótima receptividade, pela união demonstrada com a participação do prefeito, de dois secretários, do Poder Legislativo e da representação classista. Isso fortalece ainda mais o nosso projeto”, ressaltou.

Antes da viagem à São Paulo, durante um jantar em homenagem ao governador Marconi Perillo, Wilson de Oliveira iniciou a tratativa de uma reunião com o vice-governador José Eliton, que vai assumir a governadoria a partir de 7 de abril. Essa reunião visa discutir novos desdobramentos de ações do Comdefesa-GO.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

FIEG ANÁPOLIS

Presidentes participam de homenagem ao governador

O presidente da Fieg Regional Anápolis e do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), Wilson de Oliveira, participou do jantar de homenagem oferecido pelo Fórum Empresarial de Goiás ao governador Marconi Perillo, que deixará em breve o cargo para disputar uma vaga no Senado Federal. O evento aconteceu na Casa da Indústria, em Goiânia, no dia 19/03 último.

Também participaram o presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares; o presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (Siva), Jair Rizzi; o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (Simmea), Robson Peixoto Braga.

“Sempre me coloquei fortemente ao lado do setor produtivo. Não teríamos atraído tantas empresas se não fossem os incentivos modernos e adequados a cada um dos setores. No que diz respeito à dívida externa, vamos deixar uma trajetória muito melhor do que recebemos, em 1999. No saneamento, saltamos de 12 para 90 estações de tratamento de esgoto; na Saúde, conquistamos a acreditação, com o Certificado ONA, de cinco hospitais da rede estadual; na Segurança Pública, saltamos de 9,5%, em 2011, de investimentos do orçamento anual, para 14,3%, em 2017; e na Cultura, temos seis mil crianças estudando no Basileu França e duas mil no Gustav Ritter; investimos quase cem milhões



Fotos: Fieg/Alex Malheiros



em cultura somente em 2017”, destacou Marconi.

O presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, disse que uma das grandes virtudes do ser humano é a gratidão. “Agradecemos ao governador pelas inúmeras ações e pelas obras fantásticas durante todo o período em que governou Goiás. O Produto Inter-

no Bruto (PIB) goiano saltou de R\$ 21 bilhões, em 1999, para de cerca de R\$ 200 bilhões, em 2017, graças não somente ao aproveitamento das potencialidades e das riquezas goianas, mas à desenvoltura espetacular do governador, de interação com o setor empresarial e comercial”, discursou Pedro Alves.

FAEG

Wilson de Oliveira ministra palestra para jovens no DespertAgro

O empresário Wilson de Oliveira (Café Rancheiro), participou do DespertAgro, evento realizado pelo grupo jovem da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (Faeg). Na oportunidade, ele contou um pouco do case de sucesso da empresa, hoje, instalada no Distrito Agro Industrial de Anápolis (Daia) e uma das referências do setor no País. Além de café, das marcas Rancheiro, Pingo de Ouro, Docê, Anapolino e Qualycream, o grupo empresarial ampliou sua planta e está produzindo rosquinhas, wafers, cookies, dentre outros. A indústria iniciou suas atividades em 1985, no Município de Ouro Verde de Goiás e, pouco tempo depois, se transferiu para Anápolis.

Wilson de Oliveira, que é presidente da Fieg Regional Anápolis e do Sindi-



cato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), parabenizou a Faeg e o seu grupo jovem, pelo esforço em valorizar o empreendedorismo

e o classismo. “Agradeço pelo espaço para contar a história do nosso grupo e por poder contribuir com a nossa juventude”, pontuou.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis)
www.sindusconanapolis.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias de Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egidio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

FCO

Vice-presidente da Fieg expõe preocupação com o futuro do fundo



Representando a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o empresário Wilson de Oliveira participou, no dia 19/03 último, na sede da Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio), de reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás (CDE), responsável pela aprovação dos investimentos por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste, o FCO.

Wilson de Oliveira destaca que vários projetos foram deliberados na pauta do encontro, resultando em novos investimentos para Goiás. Ele citou o caso do laboratório Geolab, que obteve um financiamento da ordem de R\$ 30 milhões para ampliação do seu parque produtivo.

Durante a reunião da presidência da Fieg com os presidentes de Sindicatos das Indústrias, Wilson de Oliveira, fez um relato sobre esta sua participação no encontro da Fecomércio e manifestou sua preocupação sobre o Fundo Centro-Oeste, especialmente, no que concerne à nova fórmula de cálculo para finan-



ciamentos de longo prazo. Ele observou que o FCO tem um objetivo muito claro, que é criar meios de promover o desenvolvimento regional. “Não podem fazer uma política de juros equiparada com a do BNDES que é um banco”, disse, alertando, ainda, sobre o uso de recursos do FCO para outras finalidades, como o financiamento de bolsas do Fies.

Codego

Na reunião de diretoria plena, com a presença do assessor jurídico da Companhia de Desenvolvimento do Estado

de Goiás (Codego), Leonardo Odair Sanches Borges, foram discutidas várias questões de interesse do Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA), como a obra doanel viário, a questão dos licenciamentos e regularização de áreas.

Wilson de Oliveira assinalou que a Fieg pretende realizar um novo seminário, como foi feito em 2014, fazendo um diagnóstico da situação do distrito, para buscar soluções junto às autoridades competentes dos governos estadual, municipal e federal.

BALANÇA COMERCIAL

Polo farmacêutico é destaque em fevereiro nas importações

O carro-chefe das importações para Goiás, no mês de fevereiro deste ano, com US\$ 105,3 milhões, ou 35,7% do total das compras, foi o setor da indústria farmacêutica, segundo divulgou a secretaria estadual de Desenvolvimento Econômico. Em matéria publicada no site Goiás Agora, o presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, comentou sobre este resultado: “Se as perspectivas continuarem como estão, em Goiás o polo de medicamentos prevê crescimento de 9% neste ano e as indústrias de produtos para saúde poderão crescer acima de 15%, enquanto no resto do País as previsões de crescimento para o setor são de apenas 2%”, disse.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Francisco Pontes, acrescentou ainda mais motivos para o otimismo com o setor farmacêutico: “O Governo de Goiás tem neste momento, projetos industriais e protocolos de intenções já aprovados que trarão novos investimentos para o nosso polo farmacêutico em Goiânia, Anápolis e em Aparecida de Goiânia, propondo implantação, expansão e/ou reequilibramentos industriais”, destacou.

No mês de fevereiro, a balança comercial de Goiás registrou a 50ª edição de superávits consecutivos na série histórica. No mês passado, o saldo ficou positivo em US\$ 108,8 milhões (Exportações: US\$ 403,8 milhões e Importações US\$ 294,9 milhões), com



a venda de 292 produtos diferentes na relação das exportações para 106 países do Oriente, da Europa, Estados Unidos e Países Baixos.

O Complexo Soja, Carnes, Ferroligas e Ouro foram os destaques do ranking de produtos exportados, no mês passado, e foram seguidos por Couros e Derivados, Sulfeto de Cobre, Açúcar, Complexo do Milho, Algodão, Máquinas, equipamentos e aparelhos elétricos e mecânicos.

Entre os países, mais uma vez a China ficou à frente no ranking de parceiros comerciais, com 27,42% de produtos adquiridos de Goiás, totalizando US\$ 110,7 milhões, referentes principalmente à aquisição de Complexo Soja, Carnes Bovinas, Ferroligas, Carnes de Aves, Couros e derivados, Carnes Suínas e Glicerol.

Importações

Graças ao aumento das demandas de setores de excelência como o Polo Farmacêutico, as indústrias do setor

agropecuário e o polo automobilístico, as importações goianas tiveram aumento de 25,21% em relação ao mês de janeiro passado, totalizando US\$ 294,4 milhões em compras de 1.261 produtos oriundos de 62 países diferentes.

Os Produtos Farmacêuticos lideram o ranking de importados, somando US\$ 105,3 milhões, com participação de 35,73% do valor total das importações do Estado, o que resultou em crescimento de 13,24% em relação a fevereiro de 2017.

A Alemanha ocupou o primeiro lugar no ranking de países dos quais o Estado importou em fevereiro de 2018, totalizando US\$ 64.128.486 milhões ou 21,74% do total das importações. O segundo lugar no ranking das importações coube aos Estados Unidos, com 11,10% do total, seguidos pela Coreia do Sul (9,93%), Rússia (6,55%), China (5,44%), Japão (5,25%), Tailândia (4,10%), Suíça (3,01%), Índia (2,90%) e, finalmente, Canadá (2,27%).

CNI

Agenda Legislativa 2018 é lançada



CNI: Divulgação

O Congresso Nacional precisa persistir na agenda de reformas e de medidas que aperfeiçoem o ambiente de negócios para que o Brasil possa sustentar um novo e duradouro ciclo de crescimento. Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, ainda que as eleições ocupem espaços no debate político nacional em 2018, é importante avançar em propostas que contribuam para reduzir ou eliminar a insegurança jurídica e para diminuir a burocracia que prejudicam quem produz e empreende no país.

“Mais do que nunca, é importante que empresários, governantes, parlamentares e a sociedade se mobilizem em torno de um projeto para o país,

fazendo mais e melhor para nossas futuras gerações”, disse, durante a cerimônia de lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2018, documento que apresenta as propostas que estão em discussão no Congresso Nacional e são consideradas prioritárias pela indústria brasileira. Em sua 23ª edição, a Agenda lista 129 proposições estratégicas, das quais 14 figuram na Pauta Mínima, o conjunto de matérias de maior impacto sobre a economia e a melhora do ambiente de negócios nacional.

Para o presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, é fundamental o avanço da discussão em torno do sistema previdenciário brasileiro. “A austeridade fiscal é imprescindível para que o Brasil continue avançando e consolide

uma trajetória de crescimento sustentado. Isso passa obrigatoriamente pela aprovação da reforma da Previdência, que é, hoje, o principal fator de desequilíbrio nas contas públicas”, afirmou Oliveira.

O presidente da CNI reafirmou o compromisso da indústria em apoiar a agenda de competitividade em discussão no Congresso Nacional e urgência de superar os gargalos históricos ao crescimento. “O Brasil tem feito menos do que pode e do que precisa. Daqui a quatro anos, quando comemorarmos 200 anos de nossa Independência, queremos ter uma indústria mais inovadora, uma economia mais global e um país mais sustentável. Essa é uma agenda de todos nós”, concluiu. (Fonte: CNI)

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

SECONCI 

Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis

Investimento de 1% para oferecer saúde aos seus colaboradores!

Nossos serviços:



Medicina Assistencial

exames, emissão de receita, atestado e encaminhamentos etc.



Odontologia

consulta inicial, restaurações, urgência etc.

Associe-se ao SECONCI-Anápolis

Documentos necessários:

Termo de adesão (preencher e enviar original);
Contrato Social com última alteração;
GFIP do FGTS;
Valor bruto da folha;
Cópia do CAGED.

Maiores informações através dos telefones (62) 3324-5768 / 9 9840-7011
e-mail: laila.regional@sistemafieg.org.br / giovanna.regional@sistemafieg.org.br